

**OFÍCIO Nº 40 - 2024**

Ouro Preto, 14 de fevereiro de 2024.

À Câmara de Vereadores de Ouro Preto

Ilmo. Sr. José Geraldo Muniz (Zé do Binga)

Presidente

Câmara Municipal de Ouro Preto

Protocolo

Nº 42809

Correspondência Recebida

Em 15/02/24

Ass. VCRA Hs e 14h15 Min

**Assunto:** Resposta à Representação 01/2024 – Autoria Vereadora Lílian França

**Referência:** Abastecimento de água, distrito de Cachoeira do Campo

Prezado,

A **OURO PRETO SERVIÇOS DE SANEAMENTO S.A. – SANEOURO**, concessionária dos serviços públicos de água e esgoto, com sede na Cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, situada à Av. Juscelino Kubitscheck, nº 717, Loja 3, Bairro: Vila Itacolomi, inscrita sob o CNPJ nº 35.198.517/0001-11, com os cordiais cumprimentos, vem por meio deste oferecer resposta à Representação em epígrafe.

Inicialmente é importante recordar que o distrito de Cachoeira do Campo é abastecido, majoritariamente, pelo Sistema Funil. O manancial que abastece a Estação de Tratamento de Água - ETA Funil há anos, em períodos chuvosos, tem sofrido alterações nos parâmetros de qualidade da água bruta, especialmente de cor e turbidez, comprometendo assim as operações de tratamento e, causando, portanto, intermitência no abastecimento das regiões atendidas pela Estação.

Cabe aqui recordar os significativos impactos causados pelas fortes chuvas que assolaram o Município e o distrito de Cachoeira do Campo, durante o mês de janeiro do corrente. A situação foi, inclusive publicizada nos canais oficiais da Concessionária e mídias locais.

**SANEOURO**

Av. Juscelino Kubitscheck, 717 - Loja 3 | Vila Itacolomi

CEP: 35402-179 | Ouro Preto – MG | Brasil | +55 (31) 3350-9000

saneouro@gsinima.com.br

Na notícia publicada no dia 31 de janeiro do corrente ano, no site da Saneouro, fica evidente o assoreamento da captação do Funil em períodos chuvosos.



31 de Janeiro de 2024

## CHUVAS VOLUMOSAS DIFICULTAM OPERAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA



Está site usa cookies para garantir que você obtenha a melhor experiência em nosso site. [Saiba mais](#)

Permitir Cookies Recusar [Preferências de Cookies](#)

← → ↻ ⚠ Não seguro saneouro.com.br/noticias/chuvas-volumosas-dificultam-operacao-das-estacoes-de-tratamento-de-agua/ 🔍 ☆ ⬇ 📄 👤 ⋮



Águas chegam à captação com lama e resíduos

Nesta época do ano, marcada por muitas e volumosas chuvas, é recorrente o questionamento da população: por que chove e falta água? As chuvas interferem na qualidade da água que chega aos pontos de captação das Estações de Tratamento de Água. Junto com a água dos rios e ribeirões, vêm lama, resíduos, folhas de árvores e outros produtos que dificultam o tratamento da água e, por este motivo, obrigam a paralisação das atividades para a lavagem dos filtros das estações.

"A água chega nas captações muito mais turva e com elementos sólidos que impedem o tratamento para que se torne própria para o consumo humano", comenta o superintendente da Saneouro, Evaristo Bellini. Ele conta que, historicamente, das quatro Estações de Tratamento de Água em operação em Ouro Preto, a que mais sofre com essa situação é a ETA Funil, localizada no distrito de Cachoeira do Campo e que abastece este distrito, São João do Leste, Glória e os subdistritos de Mariana e Cordeiros.

"As águas do ribeirão Funil, onde fazemos a captação, vêm carregadas de resíduos", explica. Segundo ele, a ocupação irregular do solo e o desmatamento em áreas de preservação às margens de rios e no entorno de nascentes traz a proteção natural dos cursos d'água e permitem a entrada de sujeiras durante o período chuvoso.

Responsável pelos serviços de distribuição de água e de esgotamento sanitário das áreas urbanas de Ouro Preto desde janeiro de 2020, a Saneouro opera quatro Estações de Tratamento de Água no município: as ETAs Itacolmi e Jardim Botânica, localizadas na sede; a ETA Funil; e a ETA Anseretina, no distrito de mesmo nome.

[Voltar](#)

Este site usa cookies para garantir que você obtenha a melhor experiência em nosso site. [Saiba mais](#)

Permitir Cookies Recusar [Preferências de Cookies](#)

### NOTÍCIA SITE SANEOURO (31/01/2024)

Disponível em: <http://www.saneouro.com.br/noticias/chuvas-volumosas-dificultam-operacao-das-estacoes-de-tratamento-de-agua/>

#### SANEOURO

Av. Juscelino Kubitschek, 717 - Loja 3 | Vila Itacolmi

CEP: 35402-179 | Ouro Preto – MG | Brasil | +55 (31) 3350-9000

[saneouro@gsinima.com.br](mailto:saneouro@gsinima.com.br)

Com o objetivo de identificar a origem dos sedimentos e propor ações efetivas para solução do problema, a Concessionária realizou a contratação de Estudo de Diagnóstico da Bacia do Funil, que comprovou que a origem dos sedimentos se dá, principalmente, por atividades minerárias a montante do ponto de captação. Situações essas já evidenciadas e relatadas aos órgãos competentes para adoção de ações.

Paralelamente, a Concessionária está realizando a perfuração do “Poço Vila Alegre”. Importante recordar que a escolha pelo poço se deu em virtude da segurança operacional do sistema e visando diminuir a dependência de abastecimento do distrito da ETA Funil.

Conforme informado por meio do ofício Saneouro nº 39-2024, a perfuração do poço está em sua fase final. Reitera-se que as intervenções se estenderam além do prazo inicialmente previsto devido às dificuldades encontradas durante a perfuração, decorrentes das características do solo e geologia local.

A Concessionária informa que tão logo forem concluídas as atividades de perfuração, serão iniciados os trabalhos de perfilagem do poço, técnica que consiste na descida de uma sonda, com apoio de guincho até atingir o fundo do poço. Ao subir, a sonda realiza medições nas paredes do poço. A perfilagem é etapa essencial para elaboração do perfil geofísico do poço.

Na sequência, serão realizados testes de bombeamento e recuperação, conforme determina a legislação vigente e em atendimento, inclusive, às exigências feitas pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM para fins de formalização do processo de outorga de uso da água.

A Saneouro destaca a importância de realização de todos os procedimentos acima descritos para avaliação da capacidade produtiva do poço e respectiva análise quanto à viabilidade técnico-financeira de sua operação.

Finalizados os testes, após a avaliação técnica-produtiva do sistema, e, em havendo viabilidade, a Concessionária seguirá com o processo de outorga e respectivas obras de construção de adutora para ativação do sistema.

Por fim, a Concessionária afirma que fornece abastecimento emergencial por meio de caminhões-pipa, durante eventos extraordinários de intermitência no abastecimento.



O abastecimento por caminhões-pipa é realizado, prioritariamente, em reservatórios públicos, unidades de saúde e instituições de ensino.

Os comunicados de paradas e manutenção, com indicação dos locais afetados pela interrupção do abastecimento, são amplamente divulgados à população por meio dos canais oficiais da Concessionária, redes sociais, grupos de whatsapp, e imprensa local.

Sem mais para o momento, me despeço e me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



**Evaristo Bellini**  
**Superintendente**

Evaristo Bellini  
Superintendente  
CPF: 490.619. 256- 49

